O audiovisual como experiência compartilhada: uma análise sobre os trânsitos audiovisuais em plataformas de compartilhamento de vídeos na *web*

Kárin Klem Lima, Analice de Oliveira Martins

Diante das transformações que as Tecnologias da Comunicação e a Internet estão provocando nas diferentes estruturas culturais da sociedade, observa-se, entre os novos hábitos de produção e de consumo, a popularização dos vídeos na *web*. A disseminação dos códigos audiovisuais estimula a experimentação de novas estéticas, de gêneros audiovisuais que parecem ser próprios de ambientes como redes sociais e plataformas de compartilhamento de vídeos, tais como as narrativas de caráter autobiográfico, e, sobretudo, da possibilidade de produção de vídeos por indivíduos usuários da rede, impactando as formas de produção que vigoraram no século XX. Pela *web*, o audiovisual encontra novas modos de circulação - na produção, distribuição e exibição -, transitando por fluxos mais difusos, imprevisíveis e com um complexo potencial de produção de informação, conteúdo e conhecimento. Em paralelo, observam-se mudanças nas formas de ver e compartilhar vídeos e, consequentemente, o surgimento de uma nova relação do espectador com o audiovisual: na relação entre espectador e vídeo e entre espectadores entre si. Nas novas relações que emergem desse modo de interação, o audiovisual transita por outros espaços que podem ultrapassar o vídeo em si, incorporando outros elementos, chegando a outros sites, passando pelos comentários de usuários das redes, influenciando-se por códigos e linguagens, experimentando as possibilidades das ferramentas de navegação dos locais por onde circula. Constrói, portanto, trânsitos que abrigam, dentro de si, conexões, conteúdos, repertórios e experiências estabelecidas a partir de uma rede própria e específica daquele produto. A partir das colocações aqui expostas, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as discussões e estudos que norteiam a pesquisa desenvolvida acerca dos trânsitos que resultam da rede formada pelos diferentes elementos do "audiovisual na *web*", pensando como os mesmos contribuem para a produção da linguagem audiovisual circulante em plataformas de compartilhamento de vídeo como o YouTube.

Palavras-chave: Audiovisual na web, Redes de relacionamento, Internet.

Instituição de fomento: FAPERJ